



1º CONGRESSO DE
**PEDIATRIA DA
REGIÃO NORTE**
MANAUS - AM
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping
Av. Djaima Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



Trabalhos Científicos

Título: Manejos Não Farmacológicos Da Dor Em Pacientes Onco-Hematológicos Na Pediatria: Uma Revisão Integrativa

Autores: LETÍCIA QUEIROZ (UEA), AMETISTA QUEIROZ (NILTON LINS), YASMIN SOARES (FAMETRO), LARISSA FERNANDES (FAMETRO), LEONARDO QUEIROZ (UEA), IZABELLY BARROS (UFAM)

Resumo: As Leucemias são o tipo de câncer mais comum na infância e adolescência, seguidas pelos linfomas. Dentre os sintomas onco-hematológicos, a dor é uma manifestação marcante e, no geral, controlada farmacologicamente. Apesar dos avanços no controle da dor, ela continua a ser um sintoma subtratado. É certo que medidas não invasivas e não farmacológicas, como posicionamento do paciente, termoterapia, massagem terapêutica, aromaterapia e ludoterapia, são eficientes e podem beneficiar pacientes no controle da dor oncológica. Identificar na literatura os manejos não farmacológicos da dor em pacientes onco-hematológicos na pediatria. Revisão integrativa da literatura utilizando a estratégia PICO. Foram encontradas literaturas referentes ao tema dentro das plataformas PubMed, BVS e Cochrane. Após realização de filtragem e seleção foram inclusos 19 artigos para a revisão integrativa. As crianças são mais receptivas a terapias integrativas e não farmacológicas. Na literatura encontrada estão disponíveis estudos sobre intervenções não farmacológicas tais como: musicoterapia, massagem terapêutica, hipnose, ludoterapia, arte, realidade virtual, entre outros, e seus efeitos sobre o controle da dor pediátrica em hemato-oncologia. Das técnicas mais utilizadas estão o uso da realidade virtual, terapias utilizando aparelhos eletrônicos, musicoterapia, massagem, e a ludoterapia, que utiliza de brincadeiras e distrações. Apesar de ainda serem necessário maiores estudos e amostras maiores, os estudos já disponíveis mostram uma diminuição nos quadros da dor com a utilização adequada das técnicas não farmacológicas, principalmente quando relacionada a procedimentos que causam ansiedade e possivelmente um aumento da dor no paciente. Existem boas evidências que manejos não farmacológicos podem auxiliar pacientes onco- hematológicos na melhora da dor.